

Conteúdo

Para o utilizador OASiS	2
O que é um sistema de segurança?	Erro! Marcador não definido.
Códigos de acesso ao sistema alarme	2
1. Armar sistema	3
2. Durante o processo de armar do sistema	4
3. Após o sistema se encontrar armado	Erro! Marcador não definido.
4. Sistema Desarmado	Erro! Marcador não definido.
5. Para parar o alarme	Erro! Marcador não definido.
6. Funcionamento do sistema através de um teclado exterior	Erro! Marcador não definido.
7. Alarme de Pânico	Erro! Marcador não definido.
8. Controlar os dispositivos ligados através teclado	Erro! Marcador não definido.
9. Controlo Remoto – Por telefone, Internet	Erro! Marcador não definido.
Configuração utilizador – códigos acesso (cartões)	Erro! Marcador não definido.
10. Programação código/cartão de administrador	Erro! Marcador não definido.
11. Programação código/cartão de utilizadores	Erro! Marcador não definido.
12. Configuração do comando remoto	Erro! Marcador não definido.
Configuração do utilizador – Modo Manutenção	Erro! Marcador não definido.
13. Entrar em modo de manutenção	10
14. Teste do sistema	Erro! Marcador não definido.
15. Visualizar as posições ocupadas pelos utilizador/cartão	Erro! Marcador não definido.
16. Bypass (ignorar determinados sensores)	Erro! Marcador não definido.
17. Programar o relógio interno	Erro! Marcador não definido.
18. Horário para Armar/Desarmar automático	Erro! Marcador não definido.
19. Programação dos números de telefone para envio SMS	Erro! Marcador não definido.

Contactos para quando necessitar de ajuda:

O Instalador:

Fabricante:

Jablotron Ltd <http://www.jablotron.com/>

Para o utilizador OASiS

O desenvolvimento e produção do sistema de segurança foi efectuado pelo **fabricante** com o máximo de cuidado para proteger o seu “oásis” de segurança – quarto, casa ou empresa – permite ser protegido o melhor possível.

Um elemento com impacto na qualidade de um sistema de segurança é o **instalador**. A empresa instaladora deve conhecer bem o sistema, portanto não hesite em contactá-los se tiver qualquer dúvida acerca do sistema de operação ou quando necessitar de explicações/informações aprofundadas acerca do funcionamento do sistema.

Contudo, o participante mais importante de um sistema de segurança em funcionamento apropriado é você, o **utilizador diário**. Por favor, siga estas orientações, bem como as instruções do instalador quando assumir o sistema. Durante o uso diário, poderá ler informações do visor do teclado. Desta forma, poderá ser informado de que uma porta está aberta ou que a manutenção de um dispositivo particular é necessária.

O que é um sistema de segurança?

Qualquer sistema electrónico de segurança (ESS) tem um central de alarme como parte essencial. O central de alarme compreende todas as funções importantes do sistema. Entre as partes opcionais que constituem o central de alarme, há um comunicador para transmitir mensagens a uma central receptora de alarme. Uma bateria de *backup* garante que o sistema trabalha apropriadamente (por um período determinado) depois de uma interrupção na alimentação.

A central de alarme deve ser instalada num local escondido. Em caso de intrusão, uma central de alarme oculta transmite mensagens mesmo que todas as outras partes do sistema ESS sejam destruídas.

A ligação entre o utilizador e a central de alarme é estabelecida por meio de um teclado.

Desta forma, poderá operar o sistema ou, pelo contrário, o sistema informa-o via o visor do teclado ou por sinalização LED.

Os limites da casa estão protegidas por detectores. Reagem a vários eventos: movimento (PIR), abertura de porta ou janela (detector magnético), quebras de vidro (detector de vidro partido). Adicionalmente, a detecção de fumo ou gás combustível podem ser incluídas numa funcionalidade do sistema. Desta forma, um ESS pode detectar ameaças à propriedade ou de saúde. Quando um sistema de segurança detecta movimento numa área protegida, a informação é enviada, dependendo da configuração do sistema, para o seu telemóvel ou para uma receptora de alarme (ou central de monitorização), que realiza no local intervenção física. As sirenes de *outdoor* (exteriores) deixam a vizinhança saber que algo está a acontecer, o principal objectivo das sirenes de interior são desencorajar os intrusos.

O sistema OASiS é configurável e o seu comportamento é determinado pelas configurações do sistema. O texto seguinte contém referências à tabela de configuração do sistema que poderá ser encontrada no final deste manual. A tabela deverá ser preenchida pelo instalador durante a instalação. As referências encontram-se numeradas, exemplo (☑ 4.). Neste caso permite verificar as configurações para o 4º parâmetro na tabela.

Códigos (cartões) de acesso ao Sistema

O estado do sistema de alarme permite ser controlado através do teclado (interno ou externo) utilizando códigos de acesso ou cartões. Para prevenir a má utilização de um cartão roubado, é

permitido configurar o acesso através da apresentação do cartão + introdução do código de utilizador (☑5.). Ainda é permitido controlar o sistema sem fios utilizando os comandos ou remotamente utilizando o telefone ou o acesso por internet (ver www.GSMLink.cz).

Códigos de Acesso e Cartões

Códigos de acesso e cartões permitem o controlo do sistema – ex. armar, desarmar, parar os alarmes activos, activar alarmes silenciosos (PÂNICO), etc. A funcionalidade de código de acesso pode ser configurada durante a instalação. O sistema permite 50 códigos de acesso diferentes (cartões) para atribuição a novos utilizadores. Desta forma é permitido distinguir (na central receptora de alarme ou na memória da Central de Alarmes) quem controlou o dispositivo e quando. Predefinido por fábrica, todos os códigos de acesso se encontram a branco e cabe ao responsável pela instalação – administrador do sistema – definir os códigos de utilizador como desejado, utilizando o código de Administrador ou cartão.

Nota: Introduzir código de acesso inválido dez vezes seguidas provoca alarme Tamper.

O código (cartão) Administrador

O código (cartão) de administrador é um código de acesso ou cartão com alta prioridade, que para além de controlar o sistema de alarme permite mudar ou configurar códigos de acesso para outros utilizadores. É necessário possuir o código de administrador para a configuração das definições dos utilizadores no sistema.

Normalmente, o código de Administrador é utilizado pelo dono da instalação ou pelo administrador, quem efectua a mudança do código predefinido 1234 para o código pessoal é o instalador. É permitido utilizar um cartão em vez do código de acesso de Administrador. Neste caso este deve ser guardado num local seguro.

O código de Serviço

O código de Serviço é um código especial para a empresa Instaladora. O código permite aos técnicos efectuarem a configuração e o teste ao sistema.

Nota: ao instalador é permitido configurar o código de serviço, desta forma é permitido ao instalador desarmar o alarme e permitir a manutenção em qualquer circunstância (não será possível modificar ou adicionar códigos de utilizador). O desarmar do alarme através do código de Serviço só deverá ser activo com **um acordo escrito do administrador do sistema de alarme** – ver ☑15.

1. Activar o Sistema de Alarme (armar)

Existem várias formas de armar o sistema de alarme.

Sistema não particionado (☑1.)

- **Introduzir código** (apresentar cartão).
- **No comando**, premir a tecla  do comando.
- Caso o funcionamento de armar sem código se encontre activo (☑4.), é permitido armar o sistema de alarme premindo a tecla ABC.

Sistema com Armar Parcial (☑2.)

- Caso o funcionamento de armar sem código se encontre activo (☑4.), será apenas necessário premir a tecla A para armar a secção A, a tecla B para armar ambas as secções A e B, ou a tecla ABC para armar a totalidade do sistema de alarme.
- Caso o sistema se encontre parcialmente armado (ex. Apenas a secção A), é possível aumentar a área abrangida pelo sistema premindo a respectiva tecla (B ou ABC). Todos os detectores configurados como atrasado ou atrasado seguinte indicarão o tempo de atraso de saída. Desta forma não será necessário primeiro desligar o armar parcial e armar em seguida a totalidade do sistema sempre que saia de casa. Desta forma pode sair de casa e o sistema permite o tempo de atraso de saída em todas as zonas com os detectores configurados como atrasado e atrasado seguinte.
- Caso o funcionamento sem o código de acesso se encontre desabilitada (☑4.), ao premir as teclas A, B, ou ABC estas devem sempre ser seguidas por um código de acesso válido (ou apresentando um cartão de acesso).
- **Comando:**
 - premir  para armar total (A + B + C)
 - premir  para armar a secção A
 - premir  para armar a secção A+B

Sistema Particionado (☑3.)

- Caso o funcionamento de armar sem código se encontre activo (☑4.), é apenas necessário premir a tecla A ou B para armar a secção correspondente. Premindo a tecla ABC resulta no armar total.
- Caso o funcionamento de armar sem código se encontre activo (☑4.) e o sistema seja armado através de código de acesso ou cartão, será armada apenas a secção associada ao código (cartão) (A, B ou ABC).
- Caso o código (cartão) pertença à secção ABC, é possível armar apenas a secção A ou B premindo tecla A ou B antes de introduzir o código (cartão).
- Utilizando o código (cartão) associado à secção C arma a totalidade do sistema (ABC). É permitido armar apenas a secção A ou B – premindo respectivamente a tecla A ou B antes de introduzir o código (cartão).
- Premindo a tecla  do comando remoto este arma a secção a que o comando remoto pertence.
- Quando ambas as secções A e B se encontrem armadas, a secção comum é armada automaticamente

2. Durante o processo de armar ...

O sistema avisa quando ocorrer alguma anormalidade. Consultar o teclado no momento de armar para informação adicional.

Se o parâmetro (☑10.) se encontrar activo, ao visualizar a informação “Detector activo” no teclado, o sistema informa que o detector foi activo (normalmente uma janela ou porta aberta). Ao pressionar a tecla? poderá visualizar qual o detector activo. Caso existam vários detectores activos, é permitido visualizar no *display* premindo (?) repetidamente. Naturalmente, nesta ocorrência o ideal será verificar a habitação e fechar as portas e/ou janelas.

Se o parâmetro (☑10.) se encontrar desabilitado, a informação de detector **não será mostrada a informação de “Detector activo.”**. Caso pretenda informação acerca dos detectores activos, poderá premir a tecla (?).

Se o parâmetro (☑11.) se encontrar activo é visualizada a informação “Detector activo” no teclado e, em seguida, após digitar um código acesso (cartão) ou após pressionar o botão A B ou botão ABC para uma rápida selecção (armar) **ser-lhe-á oferecida a possibilidade de um bypass** - o qual significa a temporária remoção das zonas de activação do sistema. Se desejar aceitar/confirmar a sugestão *bypass*, prima*. **Se nenhuma confirmação for realizada, o sistema não será configurado!** O sistema comporta-se da mesma forma quando o *bypass* foi pré-programado no modo de manutenção.

Se o parâmetro (☑11.) for desactivado, a qualquer detector activo é realizado o *bypassed* automático – não é necessário premir qualquer tecla.

Embora seleccionar (armar) o sistema via um comando (de porta –chaves de bolso) *Key –fob* , é feito o *bypass* automático de qualquer zona activada independentemente do parâmetro (☑11.)

Se um detector foi bypass, iniciará a protecção logo que seja desactivo (por exemplo, se uma porta for fechada).

3. Após o sistema ter acabado de ser activado (armado)

- O teclado emite um beep e um atraso de saída será iniciado. No teclado visualiza-se " Atraso na Saída".
- O teclado indica quais as secções que ficaram activas(A; B; C).
- Se o sinal acústico de atraso na saída (☑6.) for activado, o atraso de saída é indicado por beeps regulares do teclado (os beeps tornam-se mais rápidos nos últimos 5 segundos).
- Para uma activação parcial do sistema, o atraso de saída pode não ter indicação acustica (☑7.).
- Terá que deixar as áreas protegidas antes do atraso da saída transcorrer (☑20)
- Se o detector modo de **porta-final** (☑12.) é activado durante um atraso de saída, então o atraso da saída é estendido ao momento que a porta final é fechada. Então poderá seleccionar e deixar a casa confortavelmente sem nenhum perigo. Se o detector da porta-final não estiver activo, então o sistema fornece uma normal saída de atraso.

4. Desactivação do sistema (desarmado)

Se entrar numa secção activa (armada), um **atraso de entrada** irá iniciar. Será indicado pela visualização de “atraso de entrada” no teclado. Também, o teclado começará e emitir beeps rapidamente se o atraso acústico assinalado na entrada está activo (☑8.) (no teclado sem fios esta situação só acontece se estiver alimentado pelo adaptador AC, um detector de porta estiver ligado ao teclado ou quando a sua tampa estiver aberta). Adicionalmente, o atraso na entrada pode ser indicado por uma sirene de interior.

- Durante o atraso de entrada (☑ 21) terá de desactivar (desarmar) o sistema introduzindo um código de acesso válido (ou, alternativamente, apresentando um cartão de acesso válido, ou utilizando um comando registado).
- Se o modo detector porta final (☑12.) estiver activo e alguém entrar através da porta correspondente, então o atraso na entrada será seis vezes mais longo do que se tivesse sido activado por um detector simples (ex: se tiver entrado através de um “porta principal”). Desta forma, tem tempo suficiente para desactivar o sistema (☑ 22). No entanto, se qualquer outro detector atrasado for activado o atraso na entrada será mais curto para uma entrada normal de atraso de tempo.

- Se o  estiver a piscar no teclado e o visor mostrar qual o dispositivo que foi activado, significa que houve um **alarme**. Desactive o sistema e cuidadosamente verifique a razão do alarme. Lembre-se que poderá haver alguém escondido nas instalações. O piscar da **Memória Alarme**  pode ser apagado do visor premindo o botão #.

Um sistema Não-Particionado (V1.)

- Introduza o código (apresente um cartão).
- Utilize o comando: premindo o botão  (ou ) irá desactivar todo o sistema.

Um sistema com configuração parcial (armado) (V2.)

- Introduza um código (apresente um cartão).
- Utilize o comando: premindo o botão  (ou ) irá desactivar todo o sistema.

Um sistema particionado (V3.)

- Introduza o código (apresente o cartão) ou utilize o comando para desactivar a secção do sistema correspondente.

5. Para parar um alarme

Se houver algum alarme no sistema poderá ser parado **introduzido o código (apresentar um cartão ou utilizando a  no comando remoto)**.

Sinalização de alarme - um piscar de  e a informação acerca do motivo do alarme – pode ser retirado (após parar o alarme) premindo a tecla #. **A memória de entrada do último alarme** pode ser visualizada premindo *4, para visualizar o histórico continue a premir o botão 4.



Lembre-se que poderá estar alguém escondido no local. Se tiver dúvidas, então é recomendável verificar as instalações por um serviço de segurança da estação de alarme receptora.

6. Operar o sistema através de um teclado exterior

Se o sistema estiver equipado com um teclado exterior JA-80H ou um leitor de cartão externo JA-80N, então o dispositivo exterior pode ser configurado para trabalhar da mesma forma que um teclado interior. O sistema será activado/desactivado após introduzir o código (apresentar um cartão).

A mais comum utilização para um teclado de exterior é abrir a porta de entrada:

- Realizar a ativação ou desactivação do sistema só será possível via um teclado interno (ou via um comando remoto).
- Introduza um código de acesso válido ou apresente um cartão válido no teclado exterior para abrir a porta com fechadura electrónica.

Se o sistema estiver activado, e a porta for aberta via um teclado exterior, um atraso na entrada irá iniciar. Durante o período de atraso o sistema terá de ser desactivado utilizando uma unidade de teclado interno (ou um comando remoto).

7. Alarme de Pânico

Se estiver em perigo poderá activar um alarme silencioso de pânico para um discreto pedido de ajuda. Depois de activar o alarme de pânico o sistema irá enviar mensagens de voz, mensagens SMS, e transmitir os dados para uma central receptora de alarme (estação central monitorização), dependendo das configurações na instalação. Um sistema activo será desactivado.

Um alarme de Pânico pode ser activado como se segue:

- **No teclado** - introduza * 7 antes de inserir um código de acesso (antes de apresentar um cartão). Se o sistema estiver num estado activado, será necessário desactiva-lo = operação sob coacção.
- No comando remoto – prima ambos os botões  e  em simultâneo. Se desejar, o controlador pode ser re-configurado (por um instalador) para o Modo Pânico, no qual premindo qualquer botão irá activar o alarme de pânico.
- Premindo o **botão de pânico maior** (que pode ser instalado na parede, debaixo de uma secretária, etc).
- Por um **código de pânico ou cartão** no teclado.

8. Controlar os dispositivos ligados através de um teclado

A central de alarme permite controlar os vários dispositivos no edifício, ex: calor, ar condicionado,... ()13.) e ()14.). O controlo pode ser realizado via teclado inserindo os seguintes dados

Dispositivo X ()13.)	Ligar	* 81 (ou premir )
	Desligar	* 80 (ou premir )
Dispositivo Y ()14.)	Ligar	* 91
	Desligar	* 90

As saídas devem ser utilizadas para desbloquear fechaduras – abrir a porta via um pequeno impulso.

Neste caso, introduza o seguinte:

para gerar um impulso ()13.) é fornecido premindo * 8 (ou premindo )

para gerar um impulso ()14.) é fornecido premindo * 9

Opcionalmente, o sistema pode ser pré-programado por um serviço da companhia de forma que as operações acima requeiram um código de acesso (cartão).

9. Controlo Remoto - por telephone, Internet

Se a sua central de alarme estiver equipada com um comunicador adequado (☒C.) poderá controlá-la remotamente via telemóvel (directamente utilizando o teclado do telefone ou via SMS). Poderá também ser controlado via Internet, após o registo no site www.GSMLink.cz. Para mais informações, consultar também o manual do comunicador.

Configuração de utilizador – códigos de acesso (cartões)

A seguinte descrição foi criada para um administrador de sistema, que conhece o MASTER CODE da central de alarme ou possui um cartão mestre autorizado para modificar a configuração do sistema.

Todas as configurações podem ser realizadas inserindo dados no teclado (ou muito confortavelmente via um PC running Comlink software). Uma sequência incompleta pode ser cancelada premindo a tecla #. A sequência é armazenada na memória do central de alarme. Somente após a sequência ter sido completamente introduzida é que é acionada.

Nota: O sistema Oasis JA-80 tem três modos: **modo de operação, manutenção e serviço**. O Modo de operação é para a utilização do dia-a-dia do sistema por todos os utilizadores autorizados, ex: configurar/desconfigurar (armar/desarmar). O modo manutenção é destinado ao titular do código MASTER (administrador de sistema) para ter programação limitada do sistema, ex: alterar códigos/cartões, “Bypasses”, e é inacessível para todos os outros utilizadores. O Modo de serviço é apenas para instaladores e é usado para programar e controlar todos os aspectos do sistema.

10. Programar do código MASTER (cartão)

O código mestre é utilizado pelo proprietário da casa ou administrador (supervisor). O número configurado por defeito é o 1234. O administrador deverá programar o seu próprio código de quatro algarismos, enquanto o sistema é configurado pelo instalador. Isso evita que os outras pessoas acessem à configuração do sistema. **O código MASTER de programação só é possível quando o sistema está desactivado (desarmado), e não no modo de manutenção.** Para alterar um código mestre introduza:

* 5 xxxx yyyy yyyy

onde

xxxx é o código MASTER existente

yyyy é o novo código MASTER (o novo código deve ser introduzido duas vezes para evitar erro). Combinação 0000 não pode ser utilizada - O código MASTER não pode ser apagado.

Exemplo:

O código existente 1234 irá mudar para 6723 introduzindo: * 5 1234 6723 6723

Se desejar utilizar o cartão de acesso em vez do código, poderá introduzir *5 xxxx r então apresentar o cartão. Isto fará com que o cartão seja autorizado para a configuração do sistema.

Se esquecer o código mestre (ou se perder o cartão), um instalador poderá redefinir o código para o de defeito efectuando um RESET (isto requer que o sistema esteja desactivado (desarmado). Todos os outros códigos pré-programados (cartões) no sistema permanecem inalterados.

11. Programar os códigos do utilizador (cartões)

O sistema permite até 50 códigos de acesso diferentes (cartões). A sua modificação ou anulação só está disponível para o administrador do sistema que conhece o código MASTER. A forma mais confortável de editar o código é via o *software comlink*.

A programação do código só é possível quando o sistema está desactivado (desarmado) e não no modo de manutenção.

Na prática, é conveniente que cada utilizador tenha o seu próprio código de utilizador pré-programado. O sistema armazena na sua memória qual o código utilizado para que evento e quando. Por defeito, todos os códigos acesso (cartão) estão em branco. Para definir um código de utilizador, introduza a seguinte sequência:

*** 6 xxxx nn yyyy**

onde

xxxx é o código MASTER

nn é o código de utilizador (de 01 a 50)

yyyy é um novo código do utilizador. Inserindo o código 0000 na posição nn esta será apagada

Exemplo:

Se o código mestre for 1234 e o código do utilizador 3 pretendido for 5277, deve ser introduzido:

*** 6 1234 03 5277**

Alternativamente, associe o cartão ao utilizador 3 introduzindo:

*** 6 1234 03 e apresente o cartão do utilizador 3**

Notas:

- Tanto um **código como um cartão** podem ser atribuídos a cada posição
- Se quiser atribuir um código e um cartão para a posição nn configure o código e em seguida, na mesma posição do cartão (ou vice - versa)
- **Se o sistema está programado para requerer verificação de cartão pelo código (☑5.), o utilizador que tem o código e cartão configurado utiliza sempre ambos (não interessa a ordem). Se o utilizador tiver apenas o código ou o cartão então a verificação não lhe dirá respeito.**
- Se o administrador grava os códigos na tabela no apêndice deste manual será necessário mantê-lo escondido em um lugar seguro. Melhor seria utilizar e armazená-los no *software Comlink* (acesso é encriptado)
- O instalador ajusta a reacção do sistema a cada código e as marcações de código para cada secção (A,B,C).
- Um código não pode ser atribuído a 2 posições diferentes. A deslocalização do código pode ser feita apagando o código (cartão) e, em seguida, programando-o para uma nova posição.
- Por razões de segurança, não utilize códigos facilmente previsíveis como quatro dígitos iguais, datas de nascimento, números pessoais da empresa, etc.
- O administrador pode verificar quais as posições (01 a 50) são ocupadas por um código ou cartão no modo de manutenção - ver 15.
- Para apagar um código sem conhecer a sua posição nn utilize a sequência *** 6 código mestre (cartão) código 00**

- **Para apagar todos códigos e cartões configurados * 6 código mestre** (cartão) **00 0000**. O cartão mestre (cartão) não será afectado.

12. Configuração dos comandos remotos

Configurar ou acrescentar outros *comandos remotos* no sistema pode ser feito por um instalador que é também capaz de bloquear ou substituir um *controlo remoto* perdido. Um *bypass* imediato pode ser efectuado pelo administrador do sistema - ver 16).

Configuração do utilizador – Modo de Manutenção

A seguinte descrição é destinada a um administrador do sistema, que é quem conhece o código MASTER da central de alarme ou possui o código MASTER que está autorizado a modificar a configuração do sistema.

Todas as configurações podem ser realizadas utilizando o teclado. Uma sequência inacabada pode ser anulada premindo a tecla #. A sequência é armazenada na memória do central de alarme somente após a sequência ter sido completamente introduzida.

13. Entrar no Modo de Manutenção

Pode entrar no modo de manutenção quando o central de alarme estiver desactivada marcando * **0 código master (cartão)**. O modo será indicado no visor do teclado.

Modo de Manutenção permite o seguinte:

- Configuração do relógio interno
- Activar/desactivar a central automaticamente
- Programar números de telefone para o relatório de alarme
- Testar detectores ou abrir as suas tampas sem activar um alarme
- Configuração da zona de *bypass*
- Visualizar qual a posição código/cartão está já ocupada

Sair do modo de manutenção premindo a tecla #.

14. Testar o Sistema

O administrador deverá testar o sistema mensalmente. Para testar, o central de alarme deverá estar no modo de operação e sem configurações (poderá também estar no modo de manutenção). Quando no modo de operação, o central de alarme indicar a activação do detector, mas nenhum alarme pode ser activado se o sistema estiver desactivado.

Recomendamos a activação dos detectores (zonas) uma a uma e verificação que a activação é indicada no visor do teclado – visualizando o tipo de sinal e fonte. Os controlos remotes ou botões de pânico podem ser testados de forma similar.

Nota: alguns detectores (por exemplo o detector de movimento via rádio JA-80P) estão equipados com a funcionalidade de salvar tempo das pilhas a qual previne a repetitiva activação em intervalos curtos. Neste caso um tempo pré-programado tem que transcorrer antes da subsequente activação ser possível (até 5 minutos).

No modo de manutenção, **feche a tampa do teclado sem fios**, isto se não estiver a trabalhar com ele, para poupar as pilhas.

Se alguma coisa não trabalhar correctamente durante o teste, chame o instalador para ajuda.

Em modo de Manutenção é possível substituir baterias descarregadas nos dispositivos. Mas é altamente recomendado que peça ao instalador para substituir as pilhas.

Manuseamento impróprio pode danificar o dispositivo e provocar a perda de garantia.

Recomendações: o sistema deve ser anualmente inspeccionado por um instalador profissional que deverá verificar a voltagem das pilhas de backup e realizar os testes de funcionalidade.

15. Visualizar que posições de utilizador/cartão que estão ocupados

Quando em modo de manutenção, a central de alarme consegue visualizar quais as posições de 01 a 50 que estão ocupadas por códigos ou cartões.

Para visualizar as posições:

- Prima a tecla 5 (o visor indicará “Códigos 01: Código” – ou o nome do código do titular.
- Utilizando as teclas de setas ▲ e ▼ todas as posições dos utilizadores (01 a 50) podem ser percorridas. O indicador A mostra se um **código** está programado ou não, e o indicador B mostra se um **cartão** está programado ou não. (Isto significa que se ambos os indicadores estão a piscar, a posição é ocupada por um código e um cartão).
- Para sair do modo visualizar código/cartão prima a tecla #

Notas:

- Programar o código só será possível quando o sistema estiver sem configurações (desarmado) e no modo de Operação. Quando o sistema estiver no modo Manutenção, a programação do código estará desactivada.
- A forma mais conveniente de administrar códigos é utilizar o *software Comlink* – seleccione a opção do menu “Códigos”.

16. Bypass

Em prática, necessitará activar (armar) o sistema enquanto exclui zonas particulares (potenciais fontes de alarme). Esta exclusão é referido como um **bypass**.

Para ajustar um bypass:

1. Prima a tecla 1 para abrir o menu *bypass* enquanto está em modo de manutenção.

2. Utilizando as teclas ▲ e ▼, poderá percorrer todas as fontes de alarme. Seleccione a fonte (detector, controlador...) ao qual deseja fazer o *bypass* e:
3.
 - a. prima a tecla **2** para o **bypass** da fonte para o próximo ciclo de configuração/desconfiguração (o indicador  irá começar a piscar),
 - b. prima a tecla **3** para o **bypass da fonte permanentemente** (the indicador  iluminar-se-á continuamente).
 - c. Premir em simultâneo e manter premidas as teclas (**2** or **3**) irá alternar o *bypass* em on – off – on ...
 - d. Utilize a tecla **4** para cancelar todos os bypasses dos dispositivos no sistema. Todos os *bypasses* desejados podem ser reprogramados repetindo o passo 2.
 - e. Prima a tecla **#** para sair do menu *bypass*. Prima novamente **#** provoca a saída do modo de manutenção.

Notas:

- Se um sistema com dispositivos de bypassed/desvio estiver a ser configurado, então o texto *bypass* será visualizado na unidade do teclado.
- Qualquer *bypass/desvio* programado para um único ciclo de activação/desactivação será automaticamente cancelado após a desactivação (desarmar) do sistema.
- A actual configuração *bypass* pode ser verificada ou modificada no menu *bypass*. Se o instalador entrar no modo de serviço todos os *bypasses* serão cancelados... Alternativamente, poderá cancelar todos os *bypasses* utilizando a tecla **4** no menu *bypass*.

17. Configurar o relógio interno

O central de alarme tem incorporado um relógio de tempo real, o qual é utilizado como registo temporal de todos os eventos gravados na memória do no central de alarme. O relógio deverá ser configurado durante a instalação. No entanto, o administrador pode voltar a acertar o relógio. Isto pode ser usado para as selecções da hora de Verão quando a hora de verão automática está desactivado (☒ **A.**). Para ajustar o relógio, introduza:

4 hh mm DD MM YY

onde:

hh	horas
mm	minutos
DD	dia
MM	mês
YY	ano

Exemplo:

às 21:30 em Abril 29, 2007 introduza : **4 21 30 29 04 07**

Se a hora de Verão automática estiver activa (☒ **A.**), o relógio do painel interno de controlo estará automaticamente com a configuração OFF por +1 hora em 31 de Março à meia-noite. A configuração será então removida em 31 de Outubro à meia-noite para retornar a hora de Inverno.

18. Activação/Desactivação Automática

Isso pode ser utilizado para programar uma sequência automática diária de activação/desactivação de eventos. Até 10 eventos diários podem ser programados. Os eventos vão ocorrer todos os dias da semana.

Para programar um calendário automaticamente introduza: 64 n a hh mm

onde: **n** O número de evento do 0 a 9
a é o tipo de evento do 0 até 6 (veja a tabela seguinte)
hh horas (tempo do evento)
mm minutos (tempo do evento)

a	(☒ 1.) Sistema não particionado	(☒ 2.) Sistema parcialmente particionado	(☒ 3.) Sistema particionado
0	Nenhum evento	Nenhum evento	Nenhum evento
1	Activar todos	Activar todos	Activar tudo
2	Desactivar todos	Desactivar todos	Desactivar todos
3	Activar tudo	Activar A	Activar A
4	Activar tudo	Activar AB	Activar B
5	Desactivar todos	Desactivar todos	Desactivar A
6	Desactivar todos	Desactivar todos	Desactivar B

Exemplo:

Para programar a activação (armar) da Secção AB de um sistema parcial às 22:45 todos os dias, introduza:

64 0 4 22 45

Para cancelar um programa, introduza: **64 0 0**

Notas:

- Se a central de alarme está no estado activar/desactivar antes do tempo de evento programado, o evento não irá alterar a activação/desactivação.
- Se algum evento automático for seleccionado, será realizado todos os dias na hora programada com todas as suas consequências. O que significa que o sistema será activado mesmo quando as pessoas se mantenham no local.
- Para cancelar um evento, introduza 64 n 0
- Por defeito, todos os eventos automáticos estão desligados.

19. Programar números de telefone para mensagens SMS

Esta configuração é normalmente realizada por um instalador durante a instalação. A programação dos números de telefone pode também ser feita pelo administrador no modo de Manutenção se activo (☒ B.). Siga o manual fornecido com o comunicador.

